

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Governo de SP



No local haviam equipamentos de cultivo da droga

Plantação de maconha é descoberta em Mogi

A Polícia Civil, em Mogi das Cruzes, um edifício de três andares que contava com uma estrutura focada no cultivo e armazenamento de maconha. A ação foi feita pelas equipes da Delegacia Especializada de Investigações Criminais (Deic) de São Bernardo dos Campos, durante cumprimento de mandado de busca e apreensão.

O imóvel fica localizado na Vila São Paulo e tinha um galpão de 100 metros quadrados adaptado com estufa, equipado com aparelhos de ar-condicionado, ventiladores e outros equipamentos usados para o cultivo da droga. Foram encontradas plantas de maconha em diferentes estágios de crescimento, além de porções da droga que estavam prensadas e prontas para venda.

Uma mulher tentou fugir do local

Notebooks, celulares, balanças, máquinas de embalagem a vácuo e máquinas utilizadas para processamento da cannabis foram apreendidas. Segundo o boletim, haviam duas mulheres no local, uma delas tentou fugir e a outra foi encontrada escondida em um dos cômodos da estufa. Ambas foram levadas para a Central de Polícia Judiciária de Mogi das Cruzes. Uma perícia esteve no local e fez testes que apresentaram resultado positivo para THC.

Justino Alencar/Prefeitura de Osasco



A cidade regularizou 1.090 unidades habitacionais

Osasco tem novo Conselho Urbano

Osasco deu posse aos novos integrantes do Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional em cerimônia realizada no Paço Municipal. O mandato dos conselheiros durará três anos, entre 2026 e 2028. A eleição aconteceu no ano passado e registrou a participação de 2.705 pessoas, o maior número já registrado nas eleições do conselho. O conselho é presidido pelo secretário de Habitação. Durante a cerimônia, representantes da prefeitura destacaram os desafios da área habitacional e os esforços para ampliar as moradias na cidade.

Construção de 1.090 unidades

O município conseguiu regularizar, junto ao Ministério das Cidades, a construção de 1.090 unidades habitacionais por meio do programa Minha Casa, Minha Vida/Entidades. A medida permite que nove entidades avancem nos projetos de moradia popular no município. Para isso, a prefeitura disponibilizou seis áreas destinadas à construção das casas para as famílias já cadastradas.

Guarulhos I

Moradores de Guarulhos têm até o dia 2 de junho para realizarem, online, sua inscrição para o concurso público da Prefeitura, para o cargo de agente de fiscalização. São dez vagas regidas pelo Estatuto dos Funcionários Municipais, com um salário de R\$3.867,82 para uma jornada de 40 horas semanais.

Guarulhos II

Para essa função, é exigido o ensino superior completo. Os benefícios oferecidos são: vale alimentação ou vale refeição no valor de R\$1.297,05 e cesta básica de R\$391,35. A taxa de inscrição é de R\$ 120,00. É recomendável que o candidato leia atentamente o edital completo, disponível no site do Ibam Concursos.

Cotia I

Cotia aprovou, durante a 14ª Sessão Ordinária, um Projeto de Lei Complementar, um Projeto de Lei, um Projeto de Decreto Legislativo e uma Moção. As propostas foram discutidas e votadas pelos vereadores durante a reunião, que foi realizada na Câmara Municipal. Duas homenagens também foram aprovadas.

Cotia II

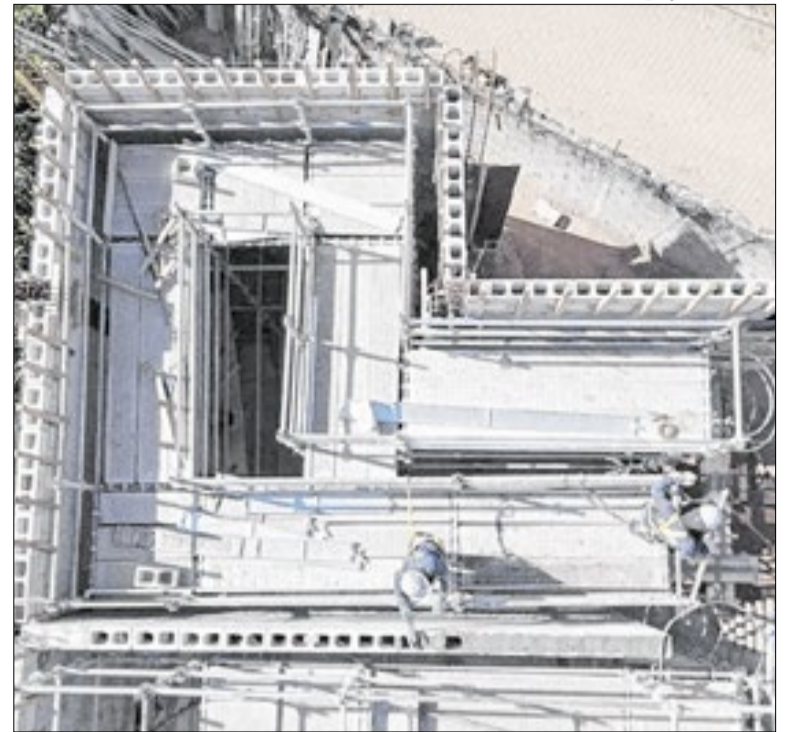
O Projeto de Lei Complementar altera as regras de concessão de benefícios da previdência municipal. O Projeto de Lei inclui novos repasses federais ao Pequeno Cotolengo Dom Orione. O Projeto de Decreto Legislativo concede a Medalha Mérito Legislativo à uma estudante. Já a Moção foi dedicada para 10ª edição do MDP Malucos do Pedal.

Barueri I

A Secretaria de Saúde de Barueri anunciou que o Caps passará por uma reforma estrutural, focada na modernização dos espaços e na melhoria do atendimento oferecido. As obras começam pelo Caps Infantil, para beneficiar crianças, adolescentes e famílias e oferecem estruturas mais modernas e preparadas.

Barueri II

As obras estão em fase inicial de planejamento e organização. As mudanças de prazos, funcionamento das unidades e adequações aos atendimentos serão comunicadas com antecedência. O município busca oferecer estruturas mais seguras e preparadas para atender a demanda dos serviços de saúde mental.



As intervenções são realizadas na Região do Polvilho

Obras dos novos elevatórios em Cajamar

As entregas das unidades estão previstas para o mês outubro

Da Redação

Obras estratégicas da Sabesp estão sendo realizadas na região de Polvilho, em Cajamar, com o objetivo de melhorar o abastecimento de água e beneficiar diretamente cerca de 35 mil moradores. A região receberá duas novas estações elevatórias de água, que devem garantir mais segurança hídrica, estabilidade e confiabilidade no fornecimento. O projeto integra um conjunto de intervenções voltadas à modernização da infraestrutura local e à ampliação da capacidade operacional do sistema de abastecimento da região.

As intervenções fazem parte da implantação de duas novas Estações Elevatórias de Água, que substituirão totalmente as estruturas atualmente em operação. As unidades, chamadas de “Zona Alta” e “Zona Média”, estão sendo construídas ao lado do reservatório atual, otimizando o uso do espaço e melhorando o desempenho operacional do sistema. Após a conclusão das obras, as elevatórias antigas serão desativadas e demolidas.

Capacidade e investimentos

Cada estação foi projetada para atender diferentes características topográficas da região, trazendo mais eficiência à distribuição. A “Zona Alta” terá capacidade de bombeamento de 105 litros por segundo, enquanto a

“Zona Média” terá vazão de 55 litros por segundo. A expectativa é garantir maior estabilidade no fornecimento, evitar oscilações de pressão e reduzir interrupções, principalmente nos períodos que exigem muito da capacidade das unidades de abastecimento.

Com investimento de mais de R\$ 6 milhões, a entrega das obras está prevista para outubro de 2026, antes do verão de 2026/2027, período considerado o mais crítico para o abastecimento na região de Cajamar. Com as intervenções, a Sabesp busca garantir que a população já possa contar com os benefícios do novo sistema justamente no momento de maior demanda, proporcionando mais estabilidade no fornecimento de água, reduzindo impactos históricos no abastecimento e promovendo melhorias na qualidade de vida dos moradores da cidade.

Além de contribuir para a melhoria do abastecimento e para a modernização das estruturas da região, as obras também acompanham o crescimento urbano e o aumento da demanda por serviços em Cajamar. A expectativa é que o novo sistema ofereça mais eficiência operacional e maior capacidade de atendimento para os próximos anos. “Cajamar está em expansão, e nosso papel é antecipar essa demanda. Com essa modernização, o sistema passa a estar preparado”, afirma diretor da Regional Norte da Sabesp.